



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00408
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 271/2024 CES "D" Aprovado em 19/06/2024 Comunicado ao Pleno em 03/07/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício Reit. 341/2023, protocolado em 21/12/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 - fls. 4.

Recredenciamento	Parecer CEE 230/2018 e Portaria CEE-GP 205/2018, publicada no DOE em 22/06/2018, pelo prazo de dez anos.
Reitor	Profº Dr. Leandro Campi Prearo – mandato de 01/03/2021 a 28/02/2025 – 4 anos
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 251/2021 e Portaria CEE-GP 421/2021, publicada no DOE em 30/11/2021, pelo prazo de três anos

Encaminhado à CES em 05/01/2024, os Especialistas, Profs. Antonio Luis de Quadros Altieri e Haroldo Gallo, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta pela Portaria CEE-GP 29, de 31/01/2024 – fls. 172. A visita *in loco* foi agendada para o dia 11/03/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 03/05/2024 foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Profª. Ms. Luciano de Souza, possui Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS, Graduação em Rádio e Televisão pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, responsável pelo Curso.

Dados Gerais

Horário de Funcionamento:	Matutino: 8h às 11h40 min, de segunda a sexta-feira Noturno: 19h20 min às 22h50 min, de segunda a sexta-feira Sábados: atividades complementares (AACCs), aulas presenciais de disciplinas na modalidade EAD, aulas presenciais em regime especial de dependências, reposições e antecipações de aulas, e demais atividades acadêmicas
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	1.693 horas/aula
Número de vagas oferecidas:	Manhã: 60 vagas por semestre Noite: 60 vagas por semestre
Tempo para integralização:	Mínimo: 4 semestres Máximo: 8 semestres
Forma de Acesso	Processo Seletivo: Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Especificações
Sala de aula	16	960	Todas equipadas com computador no formato de totem, com tela touchscreen e acesso à internet, projetor multimídia com áudio integrado, ventilador e ar-condicionado.
Laboratórios	19	450	Áudio, vídeo, switchers, fotografia, informática e agência experimental
Apoio	06	60	Sala dos professores, almoxarifado técnico, camarim, sala da coordenação dos estúdios, secretaria e gestão da Escola e dos cursos



Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros específicos pra o curso, na Biblioteca física	Bibliografia Básica: 185 títulos – 1295 exemplares Bibliografia Complementar 1547 títulos / 3237 exemplares
Total de livros da área de Comunicação Social	6066 títulos 8835 exemplares
Periódicos	6 títulos específicos
Multimídia / DVDs	28 títulos / 47 exemplares
Teses	43 títulos / 43 exemplares
Bibliotecas Virtuais	Minha Biblioteca – 8000 títulos Portal de Periódicos Capes – 45000 títulos

Corpo Docente Conteudistas

Docente	Titulação Acadêmica	Regime De Trabalho	Disciplinas
1. Almir Bonfim Junior	Mestrado profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Graduação em Rádio, Tv e Internet pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS	H	- Fotografia Digital - Edição em Áudio e Vídeo - Técnicas de iluminação
2. Aparecido Antônio dos Santos Coelho	Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP Especialização em Master Business of Inovation pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Gestão da Comunicação em Mídias Digitais pelo Centro Universitário Senac, SENAC Graduação em Sociologia e Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, FESPSP Graduação em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	H	- Ética e Legislação - Audiovisual e Multimídia, métricas em mídias digitais
3. Camila Faustinoni Cabello	Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Mestrado em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP Graduação em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	H	- Documentário - Oficina de Roteiro - Transmídia - Projeto de Extensão I - Projeto de Extensão IV
4. Carlos Alberto Kerr Rodrigues	Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Especialização em MBA pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Graduação em Rádio e TV pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	H	- Introdução à Linguagem Audiovisual - Locução e Apresentação - Laboratório de TV - Produção e Direção - Produção Executiva e Gestão de Projetos Audiovisuais - Projeto de Extensão II
5. Daniela Jakubasko	Doutorado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em constelação Familiar Método Vert Hellinger pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Graduação em Linguística e Português pela Universidade de São Paulo, USP	H	- Psicologia aplicada a Comunicação - Teorias da Comunicação - Estruturas Narrativas e Storytelling
6. Danuza Pessoa Polistchuk	Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Especialização em MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas, FGV Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS	I	- Produção Publicitária e Institucional - Empreendedorismo – EAD
7. Fernanda Iarossi Pinto	Mestrado em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	H	- Produção de Conteúdo para Web
8. Fernando Luiz Monteiro de Souza	Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura Plena pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ	I	- Pesquisa e Metodologia Científica



9. João Batista Freitas Cardosos	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Católica de Santos, UNISANTOS	I	- Cenografia, Figurino e Direção de Arte
10. Leandro Tadeu Novi	Doutorado em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Especialização em Gestão de Marketing pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pela Universidade São Judas Tadeu, USJT	H	- Fundamentos Econômicos e de Marketing
11. Lillian Crepaldi de Oliveira Ayala	Pós-Doutorado pela Universidade Nova de Lisboa, UNL Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes/ECA-USP Graduação em História (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	I	- Análise e crítica cinematográfica
12. Liráucio Girardi Jr.	Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	I	- Sociologia e Comunicação
13. Luciano de Souza	Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Graduação em Rádio e Televisão pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	I	- Edição em Áudio e Vídeo - Laboratório de Realização Audiovisual - Dramaturgia – Produção e Direção - Projeto de Extensão III
14. Marialda de Jesus Almeida	Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS Graduação em Pedagogia pela Universidade Anhembi Morumbi, UAM Graduação em Letras pelo Centro Universitário Fundação Santo André, CUFSA	I	- Leitura e Interpretação de texto
15. Missila Loures Cardozo	Doutorado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP Especialização em Propaganda e Marketing – Propaganda Digital pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	H	- Técnicas de Animação
16. Paulo Victor Trajano Mathias Duarte	Mestrado em Comunicação Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi, UAM Graduação em Rádio e TV pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS	H	- Efeitos Visuais e Pós-Produção; - História do Cinema e Audiovisual - Inovação e Tecnologias Audiovisuais - Organização do Trabalho Acadêmico EAD
17. Priscila Ferreira Perazzo	Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em História pela Universidade de São Paulo, USP	I	- Pesquisa e Metodologia Científica
18. Roberto Bazanini	Pós-Doutorado pela Universidade Paulista, UNIP Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP Especialização em Gramática da Língua Portuguesa pela Universidade São Judas Tadeu, USJT Especialização em Formação de Professores de Disciplinas pela Faculdade de Educação Campos Salles, FCS Graduação em Filosofia pelas Faculdades Associadas Ipiranga, UNIFAI Graduação em Pedagogia pelas Faculdades Associadas Senador Flaquer, UNIA Graduação em Administração de Empresa pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS	H	- Sociologia e Comunicação



19. Rui Luiz Ferreira Granado	Mestrado em Comunicação pela Universidade Paulista, UNIP Especialização em Docência do Ensino Superior pela Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN Graduação em Rádio e TV pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	I	- Registro Visual e Sonoro - Laboratório de Áudio - Sonorização e Design de Áudio - Projetos Experimentais
20. Sandra Cristina Cabras dos Santos	Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	I	- Produção de Conteúdo para web
21. Vitor Mizael Rubinatti Dias	Mestrado em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Estudos de Museus de Arte pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES Graduação em Bacharelado em Artes Plásticas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Arte e Cultura Contemporânea - Cenografia, Figurino e Direção de Arte
22. Vinicius Oliveira Silva	Mestrado em Economia pela Universidade Estadual de Maringá, UEM Especialização em Economia de Empresas pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Administração em Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, FGV Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, FAC-FITO	H	- Fundamentos Econômicos e de Marketing

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação Professores Conteudistas

Titulação	Frequência Absoluta	Percentual
Mestres	12	55%
Doutores	10	45%
Total	22	100%

Após consulta ao Relatório Síntese verificou-se que dos 22 professores, 10 possuem o título de Doutor e 12 Mestres.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - Forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

(...)

Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I – Para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Edição de áudio e vídeo Estúdios de TV e Rádio	6
Laboratórios de informática	
Secretaria	01

Os laboratórios de informática também contam com o apoio de 5 monitores selecionados a cada semestre, dentre os alunos de graduação, para colaborar na zeladoria e manutenção dos equipamentos, além de auxiliar os professores durante atividades práticas nos laboratórios de informática.

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas			Candidatos			Relação candidato/vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2020/1	-	-	60	-	-	77	-	-	1,28
2020/2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021/1	-	-	60	-	-	62	-	-	1,03
2021/2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2022/1	-	-	60	-	-	87	-	-	1,45
2022/2	-	-	60	-	-	62	-	-	1,03
2023/1	-	-	60	5	-	66	0,08	-	1,1
2023/2	-	-	60	-	-	43	-	-	0,71



Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2020/1	-	-	41	-	-	-	-	-	41	-	-	-
2020/2	-	-	-	-	-	33	-	-	33	-	-	-
2021/1	-	-	30	-	-	27	-	-	57	-	-	-
2021/2	-	-	-	-	-	53	-	-	53	-	-	18
2022/1	-	-	52	-	-	31	-	-	83	-	-	2
2022/2	-	-	38	-	-	76	-	-	114	-	-	20
2023/1	-	-	52	-	-	86	-	-	138	-	-	2
2023/2	-	-	32	-	-	125	-	-	156	3	3	36

Matriz Curricular – fls. 21 a 24

A matriz curricular possui uma organização didático-pedagógica dividida em quatro grupos/semestres que agrupam disciplinas por meio das atividades interdisciplinares e intersetoriais que abordam as técnicas e linguagens dos principais produtos audiovisuais encontrados no mercado de trabalho.

Seguem abaixo os principais objetivos e competências que se espera do discente de acordo com o grupo de disciplinas:

Grupo 1 – Comunicação e Linguagem Audiovisual

- Aplicação coerente da linguagem audiovisual e fotográfica;
- A importância da reflexão sobre o papel da comunicação e da cultura na sociedade;
- Conhecimento das técnicas básicas de registro e edição audiovisual;
- Identificar as diferenças de produção em projetos de documentários.

Grupo 2 – Planejamento e Produção Audiovisual

- Demonstrar a capacidade técnica e de planejamento na produção audiovisual de conteúdo ao vivo;
- Compreender a relação entre os aspectos artísticos e comerciais dos produtos audiovisuais para definição de público-alvo;
- Conhecimento da linguagem e das técnicas de produção em áudio;

Grupo 3 – Estética e Direção Cinematográfica

- Valorizar o trabalho de pesquisa desenvolvido para criação dos produtos audiovisuais e a abordagem crítica em relação ao tema definido pelo grupo;
- Compreender a importância da estética na composição visual;
- Demonstrar a capacidade de organização em equipes com funções pré-definidas;
- Aplicação prática dos conceitos principais de direção cinematográfica;

Grupo 4 – Transmídia e Gestão de Projetos

- Estimular a criação de projetos audiovisuais transmídia e interativos;
- Capacitar os alunos na gestão de projetos audiovisuais;
- Compreender a dimensão profissional do mercado audiovisual.

GRUPO	Disciplina	Carga Horária
GRUPO 1	Edição em Áudio e Vídeo	80
	Teorias da Comunicação	40
	Sociologia e Comunicação	40
	Arte e Cultura Contemporânea	40
	Documentário	40
	Fotografia Digital	40
	Introdução a Linguagem Audiovisual	40
	Registro Visual e Sonoro	80
	Projeto de Extensão I – Produção Audiovisual	60
	Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares I	40
	Leitura e Interpretação de Textos – EAD	40
	Total	540
GRUPO	Disciplina	Carga Horária
GRUPO 2	Psicologia Aplicada à Comunicação	40
	Técnicas de Iluminação	40
	Cenografia, Figurino e Direção de Arte	40
	Fundamentos Econômicos e de Marketing	40
	Laboratório de TV – Produção e Direção	80
	Laboratório de Áudio	80
	Oficina de Roteiro	40



	Locução e Apresentação	40
	Projeto de Extensão II – Produção Audiovisual	60
	Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares II	60
	Matemática para a vida cotidiana – EAD	40
	Total	560
GRUPO	Disciplina	Carga Horária
GRUPO 3	Produção Publicitária e Institucional	40
	Direção de Fotografia	40
	Estruturas Narrativas e Storytelling	80
	Sonorização e Design de Áudio	40
	Ética e Legislação – Audiovisual e Multimídia	40
	Dramaturgia – Produção e Direção	40
	Efeitos Visuais e Pós-Produção	40
	Pesquisa e Metodologia Científica	40
	História do Cinema e do Audiovisual	40
	Projeto de Extensão III – Produção Audiovisual	60
	Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares III – Língua Inglesa I	30
	Organização do Trabalho Acadêmico – EAD	40
	Total	530
GRUPO	Disciplina	Carga Horária
GRUPO 4	Projetos Experimentais	80
	Transmídia	40
	Técnicas de Animação	40
	Produção Executiva e Gestão de Projetos Audiovisuais	40
	Inovação e Tecnologias Audiovisuais	40
	Métricas em Mídias Digitais	40
	Análise e Crítica Cinematográfica	40
	Laboratório de Realização Audiovisual	40
	Produção de Conteúdo para Web	40
	Projeto de Extensão IV – Produção Audiovisual	60
	Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares IV – Língua Inglesa II	30
	Empreendedorismo – EAD	80
	Total	570

Resumo da Carga Horária

Disciplinas	Total	Hora-relógio
Total de Horas-aula (50 minutos)	1.600h/a	1.333
EAD	-	200
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares	-	160
Total	1.600h/s	1.693h/r

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Produção Cultural e Design, que propõe carga horária total de 1.600 horas.

Projeto de Extensão nos cursos da Escola da Indústria Criativa - (fls. 25 e 26)

Desde a implantação da Ecria USCS, os Projetos Integrados Multidisciplinares fizeram parte da essência do ensino-aprendizagem, uma vez que se parte do pressuposto de que as disciplinas em cada semestre foram organizadas para funcionar de forma integrada, complementando-se de forma dinâmica, assim como acontece no mercado de trabalho.

Dessa maneira, desde o início do curso, os projetos interdisciplinares são pensados para congregarem os conhecimentos apresentados ao estudante e para que este possa, durante o semestre, construir um produto final que represente e concretize o aprendizado desse conjunto de disciplinas. Tais projetos sempre tiveram vocação extensionista, uma vez que têm como ponto de partida a sociedade, em especial a comunidade do entorno, e a capacidade que a comunicação tem de contribuir para documentar, promover e visibilizar a comunicação de comunidades, ONGs, pequenas, médias e até grandes empresas.

Com determinação da inclusão das atividades extensionistas nos cursos de graduação definidas pelo MEC na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, foi natural que essas atividades fossem incorporadas aos projetos integrados. A implementação dos Projetos de Extensão nos cursos da Ecria USCS ocorre e está em fase de implantação de forma seriada, conforme a matriz curricular extensionista vai avançando. Até o ano de 2023 a atividade de extensão cobriu os dois primeiros semestres do curso. No ano de 2024 os cursos começarão a adaptação dos Projetos Integrados do específico para os Projetos de Extensão, mantendo o mesmo direcionamento e focando em como a Comunicação se insere socialmente na publicização de causas,



na visibilidade de questões relevantes e emergente para a sociedade e na responsabilidade que o profissional de comunicação assume na sociedade como agente comunicador e difusor de informação de qualidade.

Muitos destes projetos têm como pano de fundo os ODS e se alinham com as diretrizes institucionais do PED-USCS-2030 que visam o Ensino e Aprendizagem Inovadores e Continuados.

Cada semestre do curso apresenta uma nova proposta de abordagem, ora focando em uma comunidade, ora focando em micro e pequena empresa, ora focando em causas sociais mais abrangentes, mas sempre se valendo de um produto de comunicação para a promoção da ideia central, a depender da demanda específica de comunicação desse objeto de estudo. As proposições de cada projeto estão expostas no manual do Projeto, discutido e atualizado pelos docentes e apresentando aos discentes na primeira semana de aula. Apesar de os projetos serem realizados em grupo, uma vez que desenvolvem produtos de comunicação que demandam reflexão e produção de mais de um estudante, devido a natureza técnica e coletiva da área de comunicação, a avaliação é individualizada e baseada em parâmetros delimitados e transparentes, conhecidos pelos (as) estudantes. Além do produto final, os estudantes são avaliados durante o processo de orientação e confecção, sendo observados em critérios como: frequência, participação, pesquisa, contribuição para a produção do relatório e do produto final.

Como exemplo dos curso de Produção Audiovisual e de Publicidade e Propaganda, os alunos produzem, nos projetos de extensão, documentários, podcasts, curtas-metragens, programas para Internet, projetos transmídia, sites, planos de comunicação integrada, campanhas, conteúdos para mídias sociais, materiais para mídia impressa e eletrônica, entre outros, que ajudam a visibilizar causas do terceiro setor, prestam serviços, amplificam vozes de organizações, auxiliam microempreendedores, entre tantos outros impactos gerados.

Os produtos produzidos por esses projetos são apresentados à comunidade por meio da banca dos Projetos de Extensão e, dependendo da característica do produto, em apresentação à comunidade alvo.

Dessa maneira, os projetos de extensão da Ecria USCS buscam, não apenas atender a diretriz da curricularização da extensão, mas de fato contribuir com a inserção dos estudantes na produção de produtos que atendam à comunidade em suas mais diversas necessidades de uma comunicação mais inclusiva, mais responsável e mais contributiva com a sociedade.

Projeto de Extensão – Produção Audiovisual

O projeto de Extensão na Ecria é uma atividade interdisciplinar que visa sensibilizar os alunos para as diversas contribuições que a comunicação pode dar para melhorar a ocupação e utilização dos espaços/equipamentos públicos de convivência e um espaço de reflexão sobre os problemas e soluções para a região. Cabe destacar que, a utilização desses espaços pela população é fonte de cidadania, melhoria na qualidade de vida e promoção social. Os Projetos de Extensão têm o objetivo de promover a integração dos conteúdos das disciplinas do semestre e seus saberes no processo de formação acadêmica dos estudantes de forma que o resultado dos produtos contribua para o engajamento a uma causa social.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 174-187.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

Ao analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição, a Comissão relata que:

"A Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) iniciou suas atividades em 1968, com o nome de Faculdade de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais. Em 1970 passou a se denominar Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul. No ano 2000 passou a ser um Centro Universitário. Em 2004 adveio ser Universidade Municipal de São Caetano do Sul. É um departamento dessa universidade que solicita a atual renovação de autorização de curso. Apresenta como missão "Produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional". E, a partir dessas premissas, se propõe a ser uma instituição de educação do século XXI: global e em rede, com proposta que se modela dentro de um exercício de formação humana integral e continuada ao longo da vida, se propõe inclusiva, criativa quanto à inovação e empreendedorismo, e integrada quanto às diversas regiões nacionais e internacionais. E nesse contexto, que se propõe inserir o curso de Tecnologia em Produção Audiovisual



(Cinema e vídeo). E, o curso se propõe realizar a partir de um foco estruturado em torno da produção, para o mercado audiovisual em TV, cinema ou das plataformas digitais. Abrange, para tanto, aspectos teóricos, científicos e culturais de realização audiovisual. Ou seja, apresenta um viés de contextualização de entrada e atuação profissional tecnológica. O faz em uma modalidade comunicativa e expressiva”.

Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso de Direito da USCS:

“O curso se propõe desenvolver capacidades profissionais. E o faz dentro de um escopo de utilização e aplicação de tecnologia corretamente, de modo considerado implicado à sociedade. Esse objetivo geral desdobra-se em dez outros objetivos gerais decorrentes. Na verdade, uma lista que esmiúça o propósito geral já apresentado, desenvolvendo-o em itens (A a J).

Quanto às especificidades objetivas, são nove. Oferecimento de contato com os conhecimentos, técnicos e práticas; propiciar uma experiência de gestão total de seu próprio negócio; proporcionar o exercício prático dos conteúdos; oferecer estrutura técnica e tecnológica; privilegiar a reflexão como exercício significativo; significar a realidade e os fatos, dando compasso às intenções de realizações dos discentes; apontar para as amplas possibilidades de especialização; promover encontros com os profissionais atuantes no mercado de trabalho; mormente na região do ABC. Na qual está inserida a organização e o curso”.

Sobre a Avaliação do Currículo Pleno:

“(...)

O currículo pleno propõe opções vinculativas entre teoria e prática e intenção interdisciplinar. Assim, se dispõe em eixos orientadores. São três esses eixos: de fundamentação teórica humanística, de competências profissionais tecnológicas e de competências gerais tecnológicas profissionais específicas. Há desdobramento em 35 disciplinas (assim designadas pela instituição). Todas contam com as descritivas necessárias em ementário, que as qualifica e quantifica. Acrescentam-se atividades acadêmicas curriculares complementares e opções de realização em EAD: leitura e interpretação de texto, matemática para a vida cotidiana, organização do trabalho acadêmico e empreendedorismo. Todas divididas em quatro grupos.

A Bibliografia se mostra adequada àqueles conceitos e prática que se propõe desenvolver. Há apresentação de bibliografia complementar, inclusive. A carga horária se distribui por dois anos, dividida em quatro semestres. Atinge um total de 1693 horas relógio: 1600 horas aula de disciplinas presenciais, 200 horas relógio de disciplinas EAS, 160 horas relógio de atividades curriculares complementares obrigatórias, e 240 horas aula de extensão. A DCN específica do curso fala em 1600 horas. O máximo para integralização do curso é de quatro anos”.

Sobre a Matriz Curricular:

“A matriz se alinha à LDB, às DCNs para cursos de graduação tecnológica, e ao Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia. O referido catálogo apresenta uma indicação de cursos de 1600 horas (feito publicar em 2016). Sua denominação é Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual (Ocupações CBO associadas 2621-35-Tecnólogo em Produção Audiovisual (Ocupações CBO associadas 2621-35 – Tecnólogo em Produção Audiovisual (cinema e vídeo). A denominação dada pela Instituição proponente é Curso Superior de Graduação Tecnologia em Produção Audiovisual (Cinema e Vídeo). O Eixo Tecnológico do curso é Produção Cultura e Design, de acordo com o catálogo. Portanto há correspondência entre as intenções apresentadas pela instituição e aquelas que expressas nas DCNs e esmiuçadas em seu catálogo.

Quanto às metodologias e transposições a situações reais da vida profissional, a instituição apresenta um tópico e seus planos que remetem significativa importância dada a essa perspectiva: apontando para a indissociabilidade entre a educação e a prática social. Há no projeto pedagógico do curso uma opção orientada para esse citado movimento e uma pauta estruturante que o realiza”.

Sobre a Metodologia de aprendizagem:

“Há uma tônica apresentada na proposta do curso que remete às considerações que se possa fazer acerca da potência das metodologias de aprendizagem exercitadas na aplicação efetiva do projeto pedagógico. A instituição se apresenta com um foco voltado ao alinhamento entre prática e teoria. Desenvolve essa aptidão apresentada em projetos que, na verdade, se transformam em portfólios dos alunos. Na verdade, a instituição apresenta essa perspectiva como diferencial que qualifica o curso, para além do cumprimento das determinações legais contemporâneas. Trata-se, então, se compreenda, de proposta da realização de projetos vinculadores entre as diversas disciplinas a uma totalidade organizadora. Essa é a expectativa a dar organicidade ao aprendizado, metodologicamente justificada a partir do interesse pessoal, que é perfil de quem procura pelo curso. Ou seja, a mobilização interessada dos discentes. Participes organizam a própria aprendizagem em opção metodológica de realização de projetos. Portanto uma metodologia que pressupõe os discentes como sujeitos da aprendizagem. Mobilizados.

Para tanto há propostas de criação e execução que passam por ambientes que se supõem qualitativos para a realização. Uma opção complicada quando se trata de curso de tecnologia. Explica-se: um traço marcante da tecnologia audiovisual tem sido marcado pela individualidade de realizações (web) e tem se apresentado inovador em aparelhagem que se supera a cada ano. A questão é: princípios norteadores se mantêm nessa proposta de diálogo prática conceitual, quando o mercado apresenta configurações materializadas em aparelhagem que se apresenta dinâmica e marcadamente mercadologicamente competitivas? Explica-se: os lançamentos de mercado se sobrepõem uns aos outros numa velocidade comercial muito competitiva e renovadora. Esse é um desafio. A autoaprendizagem alcança um grau muito intenso de capacitação por parte dos discentes e futuros profissionais. Para o futuro da carreira. Recomenda-se essa possibilidade como tônica a ser considerada no aprendizado, talvez como uma disciplina que de conta dessa dinâmica”.



Sobre o oferecimento de disciplinas na Modalidade a distância:

“As 200 horas de disciplinas EAD, propostas na carga horária total cumprem as exigências legais para o referido curso. Ressalte-se que as referidas proposições englobam interessante propositura dialógica com o curso. Isso é assim, porque se trata de disciplinas de um programa chamado de nivelamento: oferta institucionalizada de disciplinas base (consideração da instituição como um todo)”.

Sobre os Projetos de Estágio Supervisionado e atividades práticas:

“Não há projeto de estágio supervisionado. Até porque, a maior parte dos discentes já atua no mercado de trabalho.

De outra parte, o projeto integrador se faz presente desde o ingresso dos discentes no primeiro semestre do curso. Aliás, diga-se, é marca registrada apresentada como diferencial pelos coordenadores e gestores. A interdisciplinaridade envolve os diversos componentes curriculares (chamados de disciplinas pela instituição). E esse mote conduz às realizações de quatro portfólios dos discentes quanto a realizações de trabalhos práticos tão exigidos no mercado de trabalho”.

Sobre o Trabalho de Curso:

“O TCC conta com participação de alunos do 4º semestre. Supõe um conceito de integração. A disciplina que abriga o TCC é Projetos Experimentais. Deve se realizar em grupo, com temática livre – o fruto deve ser passível de exibição em qualquer mídia digital. Relatórios fundamentais devem ser elaborados. As bancas de avaliação são públicas. Há um manual de TCC disponibilizado a todos os discentes”.

Sobre o Número de Vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos Egressos:

“O curso se realiza em dois períodos: matutino, das 8 às 11h40, de segunda a sexta feira e noturno, das 19h20 às 22h50, de segunda a sexta-feira. Há atividades complementares que tem aulas presenciais de disciplinas na modalidade EAD, regime especial de dependências, reposições e antecipações de aulas. A duração das aulas é de 50 minutos. O regime é letivo semestral com garantia de dias letivos legalmente devidos. O número de ingressantes por período letivo e de oferta de sessenta vagas por semestre, por período. O tempo mínimo de integralização é de 2 anos (4 semestres) e o tempo máximo é de 4 anos (8 semestres). Não constam pesquisas de acompanhamento dos egressos, o que justifica a recomendação da formulação desse citado acompanhamento. Esse tipo de informação retroalimenta definições e posicionamentos programáticos do curso”.

Sobre o Sistema de Avaliação do Curso:

“A equipe responsável pela avaliação institucional posicionou e informou aos especialistas quanto aos processos e procedimentos. Há pesquisa de satisfação realizada junto aos discentes. É dessa pesquisa que aos resultados tabulados se extraem questões impulsionadoras para arguições aos envolvidos. Isso, na perspectiva de melhoria e aperfeiçoamento. Resta e (sic) observação quanto a que parece à comissão que a extensão dessa pesquisa ao restante dos participantes envolvidos nos diversos processos do curso poderia acrescentar significativas apurações que conduzissem a bom termo avaliativo.

Quanto à avaliação da aprendizagem, há um item descritivo que consta do projeto pedagógico e que trata de esmiuçar os cálculos e critérios. Há um sistema de avaliação que é comum a toda a Universidade. O objetivo apresentado é de aferição do aprendizado. Como se propõe desenvolver durante todo o período, tem a pecha de possibilitar o encaminhamento de mudanças de rumo ou re-norteamto. Há um pertencimento distintivo que atua sobre os critérios de avaliação: o pertencimento do curso a algo que se denominou Escola da Indústria Criativa. Então, impõem-se etapas avaliativas, e saber: Nota 1 (Projeto e Avaliação Processual); Nota 2 (Prova com formato discursivo, interdisciplinar, características reflexivas, calcadas em cases e Avaliação Integrada, nos moldes de um provão). A média final é obtida pela solução quantitativa assim expressa: $N1+N2$ divididos por 2. Há ainda possibilidades de recuperação de notas a fim de alcançar as médias numericamente expressas.

Há intenções programáticas que possibilitam feedback aos professores”.

Sobre as atividades relevantes promovidas pelo curso:

“Há o desenvolvimento de políticas e ações voltadas à extensão. Como exemplo, há os projetos integrados multidisciplinares, que além de confluírem as diversas disciplinas, dirigem-se a comunidade. Esses projetos audiovisuais vêm responder às alterações de “curricularização da extensão”, mas também já faziam parte das estruturas curriculares do curso. Há toda uma estruturação que abriga desde os cuidados científicos, como seu fazer e fundamentação. Estão especificamente e detalhadamente descritos no projeto pedagógico.

Há as atividades acadêmicas curriculares complementares que procuram a inserção dos discentes em um ambiente que proporcione desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências. Um processo de experimentação coordenado e organizado. Todo esse processo também encontra descrição detalhada no projeto pedagógico.

Há uma Agência Experimental de Comunicação Integrada que, composta por 12 estudantes que apresentam desempenho valorado, mimetiza uma agência em seu pleno funcionamento. Há bolsa de auxílio, e dois dos bolsistas são do curso de audiovisual.

Realizaram-se Feira de Comunicação e Fórum de Comunicação. Há editorias fixas, há o PLUG Rádio USCS, e um Fórum de Comunicação”.

Sobre os resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos:



“Como já apontado anteriormente, há um procedimento de avaliação institucional do curso, cujas características e abrangência podem merecer ampliação, sendo questionados, para além dos discentes, os outros envolvidos nos processos do curso.

Quanto aos alunos, a presença responsiva aos questionários online não foi significativa, inicialmente. A equipe responsável apresentou expectativa de ampliação desse universo. Percebe-se que há fragilidades no que tange a avaliação institucional que foi apresentada à comissão de especialistas, mormente quanto à abrangência”.

Sobre os Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Há previsão de recursos educacionais de tecnologia da informação em todos os laboratórios, seja na Pré-produção, na produção ou na pós-produção. O audiovisual é extremamente dependente dos recursos mencionados, e sua atualização é condição específica dessa designação produtiva. Afora isso, há atividades previstas com realização em EAD, como também já descritas quando se tratou da matriz curricular. Essas atividades estão concernentes com a legislação. Há laboratórios em número suficiente, não obstante sejam também utilizados por outros discentes de outras turmas. É exigida uma coordenação muito atenta a fim de evitar prejuízos a uns em função de outros”.

Sobre os Docentes e Coordenação do Curso:

“O Docente Coordenador é titulado e sua titulação é aderente ao perfil do curso, tem regime de trabalho que possibilita suas ações e desenvolvimento de acompanhamentos, teve sua participação em disciplinas diminuída em função da posição coordenadora, e foi designado pela direção do curso”

Sobre o Plano de Carreira:

“Há um plano de carreira que prevê graduação e evolução, tanto horizontal e vertical. Ocorre que a comissão percebeu uma fragilidade: como o número de servidores tem limitação na evolução (geralmente imposta), nem todos são atendidos, não obstante já terem alcançado critérios válidos evolutivos.

A remuneração não foi objeto de manifestação insatisfatória por parte dos professores, em encontro com os especialistas da comissão. Aliás, diga-se, todos se mostraram contentes por trabalharem na instituição”.

Sobre o Núcleo Docente Estruturante:

“Não há Núcleo Docente Estruturante. No Projeto Pedagógico encaminhado, às fls. 103, há um subtítulo que remete à infraestrutura de Apoio ao Funcionamento do Curso. Mesmo nesse subtítulo não se encontraram referências a um Colegiado de Curso. Pode-se afirmar que não há referências a colegiado e NDE em nenhuma das 113 páginas do Projeto Pedagógico de Curso. Recomenda-se que essas informações sejam disponibilizadas claramente explicitadas no referido projeto. Isso, sob pena de se deduzir que não há previsão desse tipo de representatividade.

Não obstante, ficou expresso durante as reuniões a disponibilidade ouvinte e receptiva junto à coordenação. Porém, percebe-se, não se trata de disponibilidade, e sim da previsão regulamentar de colegiados representativos.

Há uma citação a colegiados na documentação encaminhada: “...aprovada pelos órgãos colegiados CONSUN E CONSEPE, e subordinada à Pró-Reitoria de Graduação...” (pág. 102 da documentação digital encaminhada) porém trata-se de comissão de extensão. Essa é a única ocorrência encontrada na documentação toda que fora encaminhada”.

Sobre a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação:

“A Infraestrutura é conveniente com as realizações práticas e teóricas que o curso exige. Quanto aos recursos, alguns deles se encontram defasados quanto ao que se utiliza hoje em dia nos processos de edição, sonorização, tratamento de imagem. Não obstante as salas de informática dispõe de softwares avançados, em função de recente acordo firmado com a Adobe”.

Sobre a Biblioteca:

“A Biblioteca apresenta uma singularidade: grande parte do acervo depende de acesso a um parceiro denominado como Minha Biblioteca (como ambiente consultivo). Nesse ambiente o discente pode buscar e ler edições e publicações online. Há um número de volumes físicos, sendo esses 185 títulos de bibliografia básica, descritos como específicos para o curso.

Processos de solicitação de novos volumes podem ser encaminhados pelos docentes (sic), porém há um descompasso burocrático quanto à aquisição. Esse descompasso se dá devido aos processos burocráticos de licitação, de acordo com o depoimento dos envolvidos”.

Sobre a quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

“Há um processo em andamento de reposição do quadro técnico administrativo. Atualmente os funcionários demonstram satisfação em trabalhar na instituição. Haja vista o tempo de permanência de grande parte deles, que não é pequeno. Algumas exigências maiores têm sido atribuídas a alguns deles em função desse descompasso de reposição técnica administrativa”.

Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“O último Parecer foi de aprovação do curso, que, se diga, fora realizado à distância, devido aos aspectos restritivos da pandemia. Não havia solicitações a serem observadas”.

Manifestação final dos Especialistas:

“Há um empenho direcionado ao acerto e esse empenho se evidencia no depoimento do grupo com o qual essa comissão teve contato. Também se percebe contentamento dos profissionais com o trabalho, inclusive



com os estudantes. Salienta-se que poderá haver alguma maneira de conduzir processos de aquisição de material mais pertinente ao uso atual sem que entraves burocráticos atravessem sua condução mais rápida e efetiva. Mas, esses são desafios pertinentes às regras autárquicas.

O curso se apresentou em pleno funcionamento regular diante da documentação encaminhada e da possibilidade de relatoria circunstancial, em visita”.

Conclusão da Comissão:

“O relatório apresenta a posição favorável sem restrições à continuidade do curso”.

Considerações Finais

Considerando-se que os Especialistas recomendam a Renovação do Reconhecimento, sem restrições; que a Instituição informou acerca da curricularização das extensões, nos termos da Res. CNE/CES 7/2018 e da Del. CEE 216/2023, entendo perfeitamente atendidos os requisitos necessários à renovação do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de junho de 2024.

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marco Aurélio Ferreira e Marlene Aparecida Zanata Schneider.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de junho de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de julho de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 271/2024	-	Publicado no DOESP em 04/07/2024	-	Seção I	-	Página 26
Res. Seduc de 05/07/2024	-	Publicada no DOESP em 11/07/2024	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 260/2024	-	Publicada no DOESP em 12/07/2024	-	Seção I	-	Página 19

